

Acritica
19/10/99 p. C5
80

ADOLPHO DUCKE Guia da flora da reserva é concluído

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), através de Convênio Internacional de Cooperação Técnico-Científica Brasil/Reino Unido - Departamento para Desenvolvimento Internacional (Dfid), concluíram no mês de setembro a elaboração do Guia de Identificação das Plantas Vasculares de uma Floresta de Terra-Firme na Amazônia Central, (Guia da flora da Reserva Ducke).

Atualmente, existe uma razoável quantidade de informações sobre a biota da Reserva Florestal 'Adolpho Ducke', esse conjunto de informações acumuladas serviu de motivação para o projeto: "Flora da Ducke", que permitiu o aprofundamento da investigação científica e viabilizou a elaboração do guia, uma obra que disponibiliza preciosas informações sobre as várias espécies vegetais existentes na área, escolhida pelo botânico Adolpho Ducke.

Executado pelo Inpa através de um grupo de botânicos brasileiros sob a coordenação do pesquisador britânico Michael Hopkins, o Dfid, o projeto "Flora Ducke", garantiu recursos financeiros para o trabalho científico que viabilizou as condições de dar nomes certos às plantas vivas.

Com mais de 800 páginas, o guia foi dividido em três blocos. O primeiro é a introdução contendo informações gerais sobre a Floresta Tropical Úmida, Amazônia, Diversidade, Distribuição Geográfica, Reserva Floresta Ducke, o Projeto da Flora da Reserva, os botânicos entre outros. A segunda parte comporta conhecimentos sobre a taxonomia, classificação de angiosperma, hábito, ramificação, cheiros, estípulas, ócrea etc. A última parte traz informações sobre as saprófitas, ervas terrestres, plantas dependentes de suporte, além de um guia rápido de identificação.

O PROJETO FOI FEITO PELO INPA ATRAVÉS DE BOTÂNICOS BRASILEIROS E TEM INFORMAÇÕES PRECIOSAS

O Guia da Flora da Reserva Ducke apresenta uma nova metodologia para identificação de plantas tropicais. O seu uso possibilitará que se faça rapidamente a identificação de muitas espécies neotropicais. Outra característica do guia é ajudar pesquisadores e estudantes que trabalham na Amazônia, além de servir a qualquer pessoa como introdução geral às plantas da maior floresta tropical do mundo.

ADOLPHO DUCKE

A reserva Adolpho Ducke tem uma área de 100 km² e está situada na periferia de Manaus. Com o crescimento da cidade, a reserva já pode ser considerada uma área verde urbana, mas ainda não está completamente isolada da floresta contínua.

As primeiras coletas botânicas no local foram feitas no início da década de 50. Porém só passou a pertencer oficialmente ao Inpa a partir de 1963. Até o ano de 1972 a área foi destinada a experimentos silviculturais e foram realizados plantios de espécies com importância econômica, ocupando menos de 2% da área total. Posteriormente, a área foi declarada Reserva Biológica e a cobertura vegetal mantida intacta. Devido à sua proximidade a Manaus e ao fácil acesso, constituiu-se hoje uma das áreas da floresta amazônica melhor e mais estudada.

No período de 1974 a 1988 foram feitas inúmeras expedições botânicas por toda a Amazônia brasileira. Através de uma colaboração entre o Inpa, o Jardim Botânico de Nova Iorque (NYBG) e o Museu Paraense Emílio Goeldi. Neste projeto foram coletadas mais de 60 mil amostras de plantas, contribuindo para o conhecimento da flora amazônica. A Reserva Ducke foi escolhida para este projeto por se constituir numa das áreas da floresta amazônica melhor amostrada, ou seja, com um número de espécies bastante diversificada de acordo com o que foi confirmado na década de 50 e, principalmente, pela localização na Amazônia Central.